Se há necessidade, há sujeição

Que em aceitar o que é necessário

Violentamente apaixonado

Importa entrega, obediência

Ciência de todo o sabor

Anomalia constante

Manifestação errante

E tão incerta

Que o alerta

É toda asserção

Tudo o mais é perdição

Se eu fosse outra Pessoa

Me estilhaçaria em múltiplos

E na heteronímia assombrada

Me manifestaria

Saber mais incerto

Mas sou complexo

E o amplexo

Envolve todos os meus ‘eus’

Esses que, de tão diversos,

São um.

Antológicas página 66.

Imagem de capa: “Melancolia”, xilogravura de Albrecht Dürer